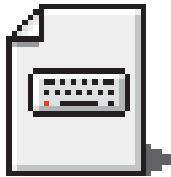


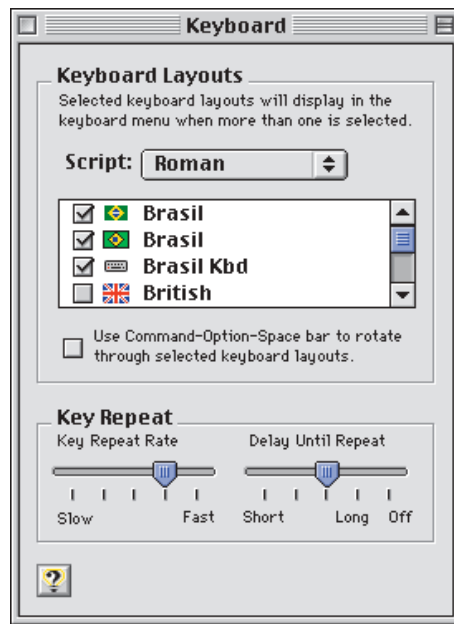
Sentar na frente de um Mac pela primeira vez para digitar um texto é uma tarefa que às vezes gera muita confusão e dúvidas. O Macintosh foi criado para ser um computador amigável que se integra facilmente às características da língua escrita de cada país. Por exemplo, foi o primeiro sistema operacional com interface gráfica compatível com Kanji, os ideogramas da escrita japonesa. Mesmo assim, muita gente pena na hora de acentuar as palavras em português, achando que “no PC é mais fácil”. Por quê?

O motivo principal é a existência de dois tipos de teclado de Mac vendidos no Brasil. Um é o teclado americano, que vem com os Power Macs, não tem a tecla Ç e exige comandos com a tecla Option para acentuar letras. O outro é o teclado “brasileiro” (europeu seria mais correto), vendido com alguns modelos de Performa, que permite uma acentuação mais natural, mas em compensação traz símbolos crípticos no lugar dos nomes das teclas Option, Control, Shift e Caps Lock. Quem tem alguma experiência com o teclado americano simplesmente odeia o brasileiro.

O correspondente em software do teclado físico que acompanha seu Mac é chamado de **mapa de teclado**. O mapa de teclado é um documento que informa ao sistema a disposição das teclas e o que deve aparecer na tela quando você usa uma combinação como Option-Shift-R. Esse documento fica dentro da maleta System (Sistema), dentro do System Folder (Pasta do Sistema). Para configurar o seu mapa de teclado, você só precisa ir ao painel de controle **Keyboard** (Teclado) e escolher o mapa de teclado que



você quer utilizar. Não é preciso reestartar o Mac, nem mesmo sair do programa que você está usando, para mudar a configuração do teclado de inglês americano (U.S.) para português brasileiro (mapa Brasil ou Brazilian).



# Onde estão os acentos?

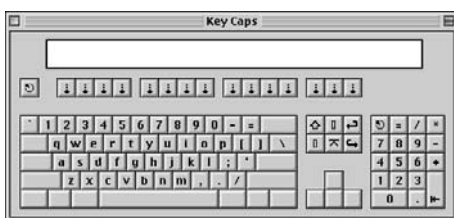
Essa é a primeira pergunta que aparece quando o assunto é texto

## Simplifique o seu teclado

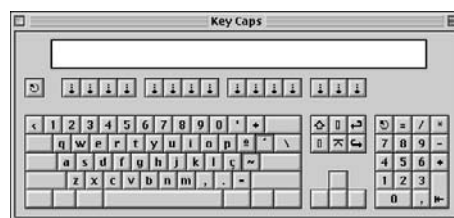
Quem tenta escrever em português em um teclado americano com o mapa U.S. acaba se frustrando com as combinações complicadas de teclas e acaba realmente achando o Mac “muito difícil”. Por exemplo, para escrever Ê é preciso utilizar quatro teclas: primeiro Option-I para obter o acento circunflexo e depois Shift-E para digitar a letra acentuada.

A solução é baixar o mapa em português para ser usado em teclados americanos, disponibilizado no site da Apple Brasil ([www.apple.com.br/down/down.html](http://www.apple.com.br/down/down.html)). Ou então, escolher um entre as dezenas que existem em sites de Macs brasileiros e volta e meia circulam por listas de usuários. Aqui na MACMANIA utilizamos um mapa de teclado chamado “Brasil” que, por ser utilizado com os teclados americanos, tem a vantagem de não conflitar com o QuarkXPress. Você pode baixá-lo no website da revista ([www.macmania.com.br](http://www.macmania.com.br)).

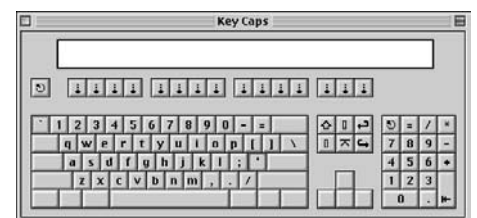
Se você quiser instalar um mapa extra, é só arrastá-lo sobre a pasta System no System Folder, que ele será instalado automaticamente. Editar um mapa de teclado é uma tarefa relati-



Layout de teclado U.S.  
(americano padrão)



Layout de teclado dos  
Performas “brasileiros”



Layout de teclado da Apple para  
teclado “brasileiro”



Com Option pressionado

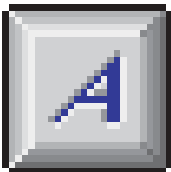


Com Option pressionado



Com Option pressionado

vamente fácil para quem tem alguma experiência com o editor de recursos ResEdit. Tanto que vários usuários já criaram seu próprio mapa com as posições de teclas que mais lhe agradam. Sem esses mapas, o jeito é decorar as teclas de acentuação em inglês, ou acionar o acessório **Key Caps** (que fica no menu da Maçã) sempre que quiser saber onde fica um acento ou caractere.



As telas no pé destas páginas mostram como a aparência do Key Caps reflete o mapa de teclado que está em uso, permitindo localizar qualquer caractere especial a qualquer momento. O Key Caps tem função de referência, pois mostra quais teclas devem ser usadas para digitar determinado acento. Também é possível escolher uma fonte, “teclar” os caracteres desejados no espaço branco no alto da janela e copiar o seu conteúdo para onde precisar.

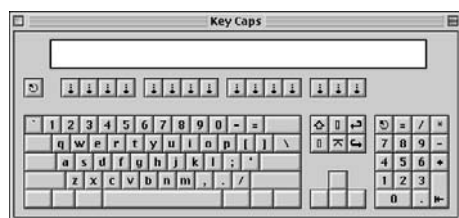
## System 7 ≠ Mac OS 8

Há pequenas diferenças no uso dos mapas de teclado entre o System 7 e o OS 8. A principal é a **bandeirinha** no lado direito da barra de menu do Mac OS 8.



Essa bandeirinha é um menu onde você pode alternar entre os mapas que estão instalados no seu sistema.

Selecionar “About Keyboards...” (Sobre os Teclados) no menu traz uma tela sobre o atalho para mudar de mapa de teclado; falaremos



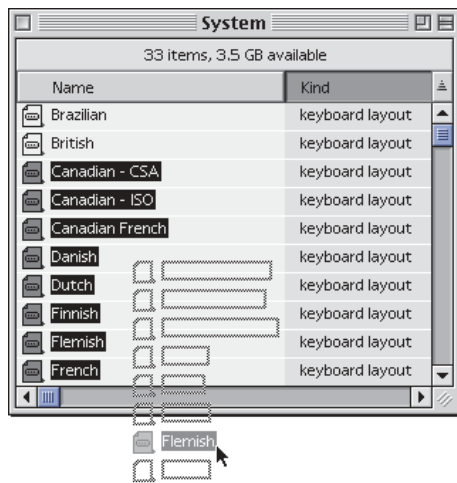
Layout de teclado da MACMANIA (Brasil) para teclado “americano”



Com Option pressionado

dele daqui a pouco. Clicar o botão “Customize Menu” nessa tela faz abrir o painel de controle Keyboard sem precisar ir até o menu da Maçã. No painel Keyboard do Mac OS 8 você pode ligar e desligar os mapas para não ficar com um menu monstruoso. Se quiser eliminar a bandeirinha na barra de menu, basta deixar apenas um mapa ligado.

Jogar os outros mapas fora é uma boa dica para ambos os sistemas. Pra que ficar guardando



mapa de teclado finlandês ou flamengo, que você nunca vai usar? Abra a maleta System e arraste-os para fora dela.

Ainda no painel Keyboard, você pode ligar e desligar o atalho que faz a troca entre os mapas de teclado (⌘-Option-barra de espaço). Essa combinação de teclas existe no System 7, mas nesse sistema ela não pode ser desligada, e em vez de facilitar acaba atrapalhando. Ela causa conflitos com alguns programas. Por exemplo, no FreeHand e Photoshop essa combinação de teclas serve para dar Zoom Out (lupa); você acaba dando o comando errado sem querer. Se você ainda não passou para o Mac OS 8, existe um truque para conviver com isso. Basta acionar primeiro a barra de espaço, depois ⌘ e Option para obter a lupa. Para trocar de teclado, acione as teclas na seqüência inversa.

## Mac internacional

A opção Script do painel Keyboard é utilizada por quem tem kits de linguagem internacionais, como hebraico, japonês etc. Se você não tem nenhum desses kits, só vai encontrar a opção Roman, que serve para as línguas ocidentais. A última dica vai para os usuários do programa QuarkXPress. Ele é conhecido por não gostar de mapas de teclado estrangeiros. Volta e meia ele faz surgir uma placa dizendo que não pode funcionar com determinado mapa de teclado. Mas é fácil enganá-lo. Basta selecionar o mapa U.S., abrir o Quark e, em seguida, voltar ao mapa brasileiro. Aí você pode digitar seus acentos à vontade. **M**